

Eleição para delegados estatuinte

Carta proposta

De: Gilson Penalva

À comunidade acadêmica

Eu, Gilson Penalva, coloco-me à disposição para ser candidato a delegado estatuinte, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), por compreender a importância e significado da estatuinte para a criação e fortalecimento da universidade pública em nossa região. Sou graduado em Letras e Direito (UFPA); fiz dois cursos de especialização também pela UFPA (Docência do Ensino Superior e Língua Portuguesa: uma abordagem textual); mestrado em Teoria Literária, pela Universidade Federal de Minas Gerais; doutorado em Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba.

A decisão de colocar meu nome para concorrer a uma vaga de delegado estatuinte não se dá de maneira aleatória ou por vaidade, mas por estar presente na história da universidade, no Sul e Sudeste do Pará, desde a sua origem. Em 1987, entrei como aluno do curso de Letras/Português, concluindo o curso em 1991. No ano posterior, entrei, via concurso público, como professor de Teoria Literária, na então Universidade Federal do Pará. Desde então, tenho envidado esforços para construir uma universidade pública de qualidade e inclusiva, que dialogue com os vários segmentos da sociedade civil organizada, na luta por direitos e na defesa de princípios democráticos. Compreendo que a universidade precisa estar presente em toda a região sul e sudeste do Pará, com vistas a possibilitar o seu desenvolvimento social, político e econômico, compreendendo as necessidades e vocações dos sujeitos que aqui residem.

Em 2013, com a criação da Unifesspa, assim como todos os servidores lotados no Campus de Marabá, fui realocado na nova instituição de ensino superior, continuando como professor e pesquisador. Já na nova universidade, tenho contribuído para a construção de processos de aprendizagem que valorizem a incorporação, a elaboração e a construção de conhecimentos. Tenho demonstrado, na prática de minha carreira docente, comprometimento

político com grupos sociais mais desprestigiados economicamente, com uma universidade popular, democrática e inclusiva. Durante todos esses anos no magistério superior tenho contribuído com ensino, pesquisa e extensão em Letras, assim como assumido cargos administrativos no Instituto e Faculdade dos quais faço parte. O último deles, por meio de eleição direta, assumo o cargo de diretor adjunto do ILLA (Instituto de Linguística, Letras e Artes), contribuindo com a transparência, a organização e a democratização do Instituto. No campo da pesquisa, criei e coordeno o Grupo de Pesquisas e Estudos Literários, Linguísticos e Culturais da Pan- Amazônia (GPELLC-PAM). Outro aspecto relevante da minha carreira, é a contribuição na criação e organização do Sindicato dos professores, assumindo cargo de vice-diretor nas primeiras gestões do SINDIUNIFESSPA.

No momento em que a Unifesspa se organiza e amplia forças para sua consolidação no Sul e Sudeste do Pará, precisamos estar atentos para a estatuinte, para que a universidade, que ajudamos a construir, assegure direitos, amplie atendimento, respeite as diferenças, responda demandas e necessidades dos vários grupos sociais da região: negros, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, LGBT's, mulheres, participantes de religiões afro-brasileira e outros. Compreendo que para a discussão de pressupostos e princípios que nortearão o documento maior de nossa universidade, precisamos eleger delegados comprometidos com uma instituição universitária plural, democrática e popular.

Saudações cordiais,

Gilson Penalva